

Florianópolis, SC — 02 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado de Santa Catarina
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado de Santa Catarina, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território catarinense.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como as chuvas intensas que provocam enchentes e deslizamentos no Vale do Itajaí, no litoral e nas regiões serranas, os ciclones extratropicais e as ressacas que atingem a orla e a infraestrutura portuária e as estiagens severas que comprometem a agropecuária e a geração hidrelétrica no oeste —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado de Santa Catarina

Eixo Temático	Diagnóstico Catarinense (Anuário 2026)
Governança e Financiamento	Marco legal de clima existente, porém sem a elaboração de planos climáticos, com exceção do Plano de Resiliência e Adaptação Climática do Médio Vale do Itajaí; possui fundo climático (FEMC), com recente integração ao LOA e ao PPA. Um dos poucos estados a não possuir ICMS ecológico; Defesa Civil bem estruturada.
Energia e Mobilidade	Matriz elétrica majoritariamente renovável, mas ainda ancorada no complexo termelétrico a carvão do sul do estado, com elevado potencial eólico, solar e de biogás pouco explorado; forte dependência do transporte rodoviário de cargas.
Uso do Solo e Biodiversidade	Remanescentes de Mata Atlântica e de floresta com araucárias fragmentados, sob pressão da expansão agropecuária, da silvicultura e da urbanização costeira.
Adaptação e Riscos	Chuvas extremas, enchentes e deslizamentos recorrentes no Vale do Itajaí e no litoral, ciclones extratropicais, erosão costeira e estiagens severas no oeste, além do aumento expressivo das queimadas em 2024.

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado de Santa Catarina a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Instituir plano estadual de clima com metas setoriais mensuráveis e integradas ao orçamento; elaborar o inventário de emissões de GEE; integrar o planejamento climático ao ordenamento territorial e aos planos diretores municipais;

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Estruturar a gestão de riscos de desastres com mapeamento detalhado de áreas suscetíveis a enchentes e deslizamentos, sistemas de alerta antecipado e obras de contenção e drenagem no Vale do Itajaí, no litoral e nas regiões serranas, elaborar planos de contingência para ciclones, ressacas e estiagens, implantar gestão integrada da zona costeira frente à erosão e à elevação do nível do mar, universalizar o saneamento e assegurar segurança hídrica para o abastecimento urbano e a agropecuária. Elaborar o PMIF para resiliência às queimadas no estado.

C. Transição Energética e Mobilidade Sustentável

Planejar a transição justa do complexo termelétrico a carvão do sul do estado, com requalificação profissional e diversificação econômica das cidades carboníferas; expandir a geração eólica, solar distribuída e de biogás a partir dos resíduos da suinocultura e da avicultura; ampliar a participação ferroviária e da cabotagem no escoamento portuário; e expandir a eletrificação do transporte coletivo em Florianópolis, Joinville e Blumenau.

D. Combate ao Desmatamento, Restauração e Bioeconomia Florestal

Manter ações de incentivo a preservação de remanescentes de Mata Atlântica e de floresta com araucárias com fiscalização integrada e regularização ambiental, dar escala aos incentivos estaduais de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para remunerar o produtor rural, reconhecendo a relevância da agricultura familiar de baixo carbono, a bioeconomia e o manejo sustentável para o estado.

3. Compromisso com a Agenda Climática Catarinense

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado de Santa Catarina no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org

